

Por Denise Maidanchen, CEO da Quanta Previdência e Diretora da Uniabrapp



Falar de longevidade virou tendência. Mas viver mais não é apenas uma conquista demográfica. É também um desafio econômico, social e individual. À medida que a expectativa de vida aumenta, cresce igualmente a necessidade de discutir planejamento financeiro, proteção e autonomia ao longo da vida.

Muito antes de a sociedade brasileira ampliar esse debate, algumas organizações já trabalhavam a partir de uma convicção simples e poderosa: previdência não é apenas guardar dinheiro. É construir segurança, liberdade e dignidade ao longo da vida. Essa é a diferença entre falar de futuro e criar condições concretas para que ele aconteça.

Foi com essa visão que nasceu a Quanta Previdência, há 22 anos, dentro do cooperativismo e da força de uma ideia coletiva: oferecer uma previdência complementar fechada, sem fins lucrativos, com governança, transparência, eficiência e propósito. Uma previdência diferente da lógica puramente comercial da previdência aberta e complementar à previdência pública, que tem papel essencial, mas não consegue sozinha responder aos desafios de uma vida cada vez mais longa.

Como Entidade Fechada de Previdência Complementar, regulada pela PREVIC, a Quanta atua em uma lógica previdenciária, fiduciária e intergeracional. Isso significa administrar recursos com visão de longo prazo, responsabilidade técnica e compromisso com participantes, assistidos, instituidores e patrocinadores. Mas, na prática, o que isso quer dizer?

Quer dizer que, todos os dias, a Quanta ajuda pessoas a transformarem intenção em plano. E plano, em futuro possível. Os resultados dessa atuação ajudam a dimensionar esse movimento.

Em 2025, superamos a marca de R\$ 8 bilhões sob gestão e alcançamos aproximadamente 245 mil participantes. No mesmo ano, foram mais de 47 mil novos planejamentos previdenciários iniciados, 37 mil proteções familiares ativadas e mais de 100 mil pessoas impactadas diretamente. Também pagamos R\$ 92 milhões em benefícios, cumprindo aquilo que é a essência da previdência: transformar reservas acumuladas ao longo do tempo em proteção, renda e tranquilidade para as pessoas e suas famílias.

Esses números são relevantes, mas contam uma história maior. Por trás de cada adesão existe alguém que decidiu cuidar do próprio futuro. Por trás de cada proteção familiar existe uma família menos exposta ao imprevisto. Por trás de cada benefício pago existe a previdência cumprindo sua promessa silenciosa: estar presente quando a vida muda de fase.

Essa visão se traduz em uma atuação que busca conectar proteção no presente e segurança no futuro, ressignificando a previdência na vida das pessoas. Isso significa atuar desde a proteção da família no presente, passando pela construção das reservas previdenciárias, até o momento em que essas reservas se transformam em renda futura.

E esse trabalho não acontece só no discurso, ele acontece em ações concretas. A Quanta está presente em mais de 800 unidades de atendimento em todo o Brasil, conectando cooperativas, associações e empresas aos planos Precaver, Prevcoop e Cooprev. Essa capilaridade permite levar educação, orientação e soluções previdenciárias a diferentes públicos, regiões e momentos de vida.

A educação é uma das nossas maiores frentes de impacto. Em 2025, geramos conhecimento a milhares de pessoas, realizamos 111 treinamentos, capacitamos 5.516 funcionários das cooperativas que distribuem nossos planos e que se transformaram em profissionais preparados para levar previdência com mais clareza, segurança e qualidade aos cooperados e participantes. Porque a previdência bem explicada deixa de ser um produto distante e passa a ser uma decisão consciente.

Também integramos o Plano Cooprev à ACQUA, plataforma digital gratuita de educação previdenciária e para a longevidade. Em 2025, as ações voltadas aos participantes alcançaram aproximadamente 2,7 milhões de pessoas, ampliando o debate sobre organização financeira, previdência e autonomia.

Esse talvez seja um dos pontos mais importantes da nossa trajetória: a Quanta não trata educação como campanha. Trata educação como infraestrutura de transformação. Porque ninguém constrói prosperidade sustentável apenas recebendo uma oferta. As pessoas constroem prosperidade quando entendem suas escolhas, visualizam seus riscos, reconhecem seus objetivos e acessam soluções adequadas para cada fase da vida.

Prosperidade na longevidade é o jovem que começa cedo e descobre que tempo é o maior aliado dos juros compostos. É a mãe que organiza uma reserva para proteger o futuro do filho. O cooperado que usa o benefício fiscal de forma inteligente para acelerar seu planejamento. É o empreendedor que entende que o caixa da empresa não substitui a proteção da família. A mulher que se prepara para viver mais com autonomia, mesmo enfrentando desigualdades históricas de renda, carreira e cuidado. É o participante que, depois de anos contribuindo, começa a receber benefício e percebe que a previdência deixou de ser promessa para virar presença.

Esse é o trabalho diário da Quanta e é também o nosso próximo horizonte. Viver mais é uma conquista. Mas viver mais sem renda, sem proteção, sem orientação e sem autonomia pode se tornar uma nova forma de vulnerabilidade. Por isso, a previdência complementar fechada é muito mais do que um produto financeiro. É uma resposta institucional a uma das maiores transformações sociais do nosso tempo.

Há 20 anos, a Quanta faz exatamente isso: ajuda milhares de pessoas a construírem, todos os dias, uma prosperidade que resista ao tempo. E quando a prosperidade resiste ao tempo, ela deixa de ser apenas patrimônio. Ela vira legado.

Fonte: Estrutura de Comunicação, em 26.05.2026